

# O Arquivo da Junta de Freguesia de Sines

O ARQUIVO Histórico Arnaldo Soledade irá iniciar, após a sua inauguração, a publicação de inventários que dão a conhecer o seu espólio e facilitar a investigação. O primeiro, em breve acessível no site do Centro de Artes de Sines ([www.centrodeartesdesines.com.pt](http://www.centrodeartesdesines.com.pt)) e no próprio Arquivo, diz respeito ao arquivo da Junta de Freguesia de Sines.

As juntas de freguesia são as mais pequenas circunscrições administrativas do território português. Têm origem nas paróquias eclesiásticas e são aquelas que melhor representam os limites naturais e históricos das circunscrições administrativas portuguesas.

No século XIX o Liberalismo criou o moderno Estado Português. Data deste período a divisão do território em circunscrições administrativas com competências próprias, jurisdições iguais e independentes das pessoas que as administravam. As paróquias civis, os concelhos e os distritos são então criados. A paróquia só viria a receber o nome de Freguesia em 1916.

A documentação mais antiga da Junta da Paróquia de Sines data de 1837. Trata-se do registo da receita e da despesa da Junta de Paróquia. A documentação produzida pela Junta a partir de 1967, a data extrema da sua documentação no Arquivo Histórico, encontra-se no seu arquivo.

A sua documentação é extremamente importante para estudar o período de extinção do concelho de Sines, entre 1855 e 1914, dado que à Junta da Paróquia cabia a administração dos bens da paróquia.

O arquivo da Junta de Freguesia de Sines também é constituído pela documentação produzida por comissões e pela Regedoria da Junta. Assim, existe documentação da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia, criada durante o período da Ditadura Militar enquanto não foi eleita uma junta; documentação da Comissão de Assistência aos Indigentes da Freguesia de Sines.

A documentação produzida pelo Regedor da Junta de Freguesia, o delegado do Administrador do Concelho e ele próprio representante do poder central, foi herdada pela Junta de Freguesia. Este conjunto documental é relevante pois contém séries relativas ao recenseamento dos desempregados da freguesia, uma competência do regedor.

Entre as séries produzidas pela Junta de Freguesia de Sines destacamos as Actas das Sessões da Junta de Freguesia de Sines (1838-1961). As actas das sessões ilustram o papel desempenhado pela Junta de Freguesia. Até à restauração do concelho de Sines, em 1914, e às mudanças trazidas pela legislação de 1913 e de 1916, a Junta de Paróquia tinha atribuições no campo da administração dos bens da paróquia e das instituições religiosas e de beneficência, apoio às crianças em idade escolar, solicitar obras e melhoramentos na freguesia, assuntos discutidos pela Junta da Paróquia.

Com a restauração do concelho o seu papel no desenvolvimento local diminuiu, aumentado a sua participação no apoio aos mais desfavorecidos, assunto focado nas actas.

Outro conjunto documental relevante é aquele que constitui a série Património da Freguesia de Sines. Trata-se de tombo e inventários dos bens móveis (alfaias, mobiliário, obras de arte) e imóveis, com a sua localização e foro a pagar. Esta última sub-série inclui ainda as escrituras de aforamento dos bens imóveis da paróquia de Sines, o que permite não só estudar o regime de propriedade em Sines, bem como as características da produção agrícola. Esta documentação permite conhecer a sociedade sineense para os séculos XVIII e XIX, ao surgirem nestas escrituras vários grupos sociais, formas de gestão da propriedade e de investimento.

Agora que conhece melhor este fundo documental, visite-nos. Irá encontrar informações que não esperava.

Sandra Patrício